MOÇÃO CONGRATULATÓRIA Nº 006/2022

Excelentíssimo Senhor
Eduardo Alexandre Carvalho
Presidente da Câmara Municipal de Divinópolis

O Vereador que o presente subscreve, nos termos regimentais, requer de Vossa Excelência, depois de ouvido o Soberano Plenário, que seja entregue uma Moção Congratulatória a UDV - União do Vegetal de Divinópolis, por ocasião dos 100 anos de nascimento do Mestre Gabriel no ano de 2022.

Justificativa

José Gabriel da Costa nasceu no dia 10 de fevereiro de 1922, no município de Coração de Maria, próximo a Feira de Santana, na Bahia. Filho de Manoel Gabriel da Costa e Prima Feliciana da Costa, pequenos agricultores. É o oitavo de 14 irmãos, educados na fé católica e no trabalho diário na fazenda. O dia 10 de fevereiro é dia consagrado na União do Vegetal.

INFÂNCIA E JUVENTUDE

José, como era chamado em casa, aprendeu a ler e escrever sozinho e foi pouco à escola – três meses. Seu professor disse a seu pai que não tinha mais o que lhe ensinar e, como não havia outra escola na região, José encerrou ali os estudos. Aos 20 anos foi para Salvador (BA), trabalhou no comércio e também como condutor de bonde. Na capital, conheceu algumas religiões, “procurando uma realidade”, como disse a seu irmão, Antônio Gabriel. Lá, frequentou terreiros de candomblé, onde se apresentava como Sultão das Matas. Aos domingos, jogava capoeira na praia de Amaralina, onde era chamado de Zé Bahia e conhecido por sua agilidade.

DO SERTÃO À FLORESTA

Sua estada em Salvador não durou muito. Em meio à Segunda Guerra Mundial (1943), o governo brasileiro, visando aumentar a extração do látex das seringueiras, nativas na Floresta Amazônica, recrutou um exército de “soldados da borracha” e deu opção aos jovens nordestinos de

irem para a Amazônia, colher seringa. Em 1944, sem ter oportunidade de despedir-se, José Gabriel escreve uma carta para sua família e embarca em um navio para Belém (PA), com destino à Porto Velho, então Capital do Território Federal do Guaporé, hoje Estado de Rondônia. Nesta região José Gabriel da Costa trabalhou em diferentes seringais do Acre, de Rondônia e também na Bolívia, onde conheceu o chá Hoasca (ayahuasca), em abril de 1959.

De 1959 a 1964, Mestre Gabriel morou nos Seringais Guarapari e Sunta, nas margens bolivianas do rio Abunã, nas fronteiras com o Acre. Em abril de 1959, teve seu primeiro contato com o Chá Hoasca, que era distribuído às pessoas, sem ritual ou doutrina definida. Inicia, então, seu propósito de utilizar o chá de forma benéfica e ordenada. Em 22 de julho de 1961, declara criada a União do Vegetal, estando presentes sua esposa “Pequenina”, seus filhos e alguns seringueiros. Continua distribuindo o chá, já dentro de um ritual e uma doutrina. Em janeiro de 1965, Mestre Gabriel e família mudaram-se para Porto Velho (RO), onde a UDV se organizou primeiramente como Associação Beneficente União do Vegetal e em 1970 como Centro Espírita Beneficente União do Vegetal, instalando-se a sua primeira Sede na rua Abunã. Em 24 de setembro de 1971, desencarna em Brasília (DF).

Divinópolis, 21 de fevereiro de 2022

VEREADOR EDSOM SOUSA
CIDADANIA
LÍDER DO GOVERNO